

Diário do Acionista

ANO V • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Terça-feira, 20 de julho de 2021 • Nº 1113 • R\$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

Cardeal Tempesta

Pai, acolhei-os em vossos braços

PÁGINA 4

PARAISÓPOLIS

MP denuncia doze PMs por homicídio doloso

O Ministério Público de São Paulo denunciou ontem por homicídio doloso (dolo eventual) um grupo de 12 policiais militares que participaram da ação em baile da favela de Paraisópolis, no final de 2019, que deixou nove pessoas mortas e outras 12 feridas. Caso a Justiça concorde com os argumentos da Promotoria, os policiais poderão ser levados a julgamento no Tribunal do Júri. Um 13º PM também foi denunciado, mas por ter colocado as pessoas no local em risco mediante explosão. A decisão dos promotores, conforme o jornal Folha de S.Paulo antecipou, diverge do entendimento da Polícia Civil em número e enquadramento. **PÁGINA 3**

SERASA

Vendas no comércio crescem 10,1% no primeiro semestre

As vendas no comércio físico brasileiro cresceram 10,1% no primeiro semestre deste ano em relação ao mesmo período do ano passado, apontou o Indicador de Atividade do Comércio. Esse foi o maior crescimento semestral desde 2010, disse a Serasa Experian. No entanto, segundo Luiz Rabi, economista da Serasa Experian, essa alta observada é uma recupera-

ção apenas parcial, "pois não compensa a queda expressiva relacionada a pandemia em 2020". A alta foi puxada pelo setor de móveis, eletrodomésticos, eletroeletrônicos e informática, que cresceram 13,6% no período. Já a retração ocorreu principalmente nos setores de tecidos, vestuário, calçados e acessórios, com queda de 6,5% no período. **PÁGINA 2**

CRÍTICAS AO TSE



ABRASIL

Bolsonaro pode 'sair do páreo', se não tiver voto impresso

O presidente Jair Bolsonaro (foto) sugeriu ontem que pode não participar das eleições do ano que vem - embora ele próprio já tenha indicado que pretende disputar um segundo mandato. Aliados também dizem que Bolsonaro planeja disputar a reeleição. "Eu entrego a faixa para qualquer um, se eu disputar a eleição, né? Se eu disputar, eu entrego a faixa para qualquer um. Uma eleição limpa", disse Bolsonaro a apoiadores, na entrada do Palácio da Alvorada, uma semana após escalada golpista nas declarações do mandatário. A fala do presidente ontem foi transmitida por um site bolsonarista. "Agora, participar de uma eleição com essa urna eletrônica... Alguns falam: 'Ah, o Bolsonaro foi reeleito tantas vezes com o voto eletrônico'." **PÁGINA 5**

MEDO DE APAGÃO

Secretário volta a descartar racionamento de energia



ABRASIL

O secretário de Energia Elétrica do Ministério das Minas e Energia, Christiano Vieira da Silva (foto), descartou ontem a possibilidade de racionamento no Brasil, mas afirmou que "decisões difíceis" terão que ser tomadas no futuro dependendo do volume de chuvas e do nível de utilização de energia no país. O ministério projeta baixos índices pluviométricos na temporada de maior volume de chuvas, entre novembro e março. Silva afirma ser possível que o cenário de escassez de 2020, em que o período de chuvas começou atrasado. **PÁGINA 2**

RETOMADA

Economia do Rio deve voltar a pré-pandemia em setembro



PREFEITURA DO RIO

Caso o município do Rio de Janeiro mantenha o ritmo de crescimento atual, a economia carioca deve voltar ao patamar pré-pandemia em setembro próximo. A previsão está no Boletim Econômico do Rio de Janeiro, divulgado ontem pelo prefeito Eduardo Paes (foto) e pelo secretário de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação (SMDEIS), Chicão Bulhões. O diagnóstico da situação ajuda nas tomadas de decisões e na elaboração de políticas públicas, segundo a prefeitura do Rio de Janeiro. **PÁGINA 6**

INDICADORES

IBOVESPA: -1,24% / 124.394,57 / -1.565,69 / Volume: 29.344.456.211 / Quantidade: 4.039.503				Bolsas no mundo		Salário mínimo	R\$ 1.100,00	IGP-M	0,60% (jun.)	EURO turismo	
Maiores Altas				Maiores Baixas		Mais Negociadas		Fechamento			
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Dow Jones	33.962,04	-2,09
LOCWEB ON NM	26,36	+1,38	+0,36	LOJAS AMERICPN EC N1	7,90	-62,20	-13,00	PETROBRAS PN N2	26,24	-1,65	-0,44
RUMO S.A. ON NM	20,87	+2,00	+0,41	AMERICANAS ON NM	61,92			VALE ON NM	112,16	-1,09	-1,24
ENERGIAS BR ON NM	17,88	+0,39	+0,07	PETRORIO ON NM	18,20	-3,45	-0,65	BRADESCO PN N1	24,01	-1,48	-0,36
TIM ON NM	11,89	+0,34	+0,04	VIAVAREJO ON NM	14,05	-3,77	-0,55	ITAUUNIBANCO PN N1	28,90	-0,58	-0,17
MARFRIG ON NM	18,87	+0,21	+0,04	GOL PN N2	20,80	-3,61	-0,78	SID NACIONALON	44,10	-1,34	-0,60
									NASDAQ Composite	14.274,984	-1,06
									Euro STOXX 50	3.923,87	-2,70
									CAC 40	6.295,97	-2,54
									FTSE 100	6.844,39	-2,34
									DAX	15.133,2	-2,62
									Salário mínimo	R\$ 1.100,00	
									Ufir	R\$ 3,7053	
									Taxa Selic (16/06)	4,25%	
									Poupança 3 (20/7)	0,24%	
									TR (prefixada) (29/8/2017)	0,0098	
									IPCA	0,53% (jun.)	
									CDI	0,19	até o dia 16/jul
									OURO	R\$ 302,00	
									BM&F/grama		
									EURO Comercial		
									Compra: 6,1933	Venda: 6,1939	
									Compra: 6,2613	Venda: 6,4413	
									DÓLAR Ptax - BC		
									Compra: 5,1972	Venda: 5,1978	
									DÓLAR comercial		
									Compra: 5,2495	Venda: 5,2501	
									DÓLAR turismo		
									Compra: 5,2661	Venda: 5,4461	

DocuSigned by:

Autêntico
Diário do Acionista

6BF787B5695F4B6...

DS

AUTENTICIDADE GARANTIDA
ao fazer o download em nosso site
www.diariodoacionista.com.br

MERCADOS



Preocupação com variante delta derruba Bolsas pelo mundo

ISABELA BOLZANI/FOLHAPRESS

A disparada de novos casos de coronavírus causados pela variante delta trouxe um dia de sangria para os mercados do Brasil e do mundo. O temor de que novos lockdowns sejam necessários e o risco de que a recuperação econômica demore a acontecer deixaram a maioria das Bolsas no vermelho e elevaram a busca pelo dólar.

No Brasil, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), encerrou a sessão de ontem em queda de 1,24%, aos 124.394 pontos, no menor patamar desde maio. O volume financeiro da sessão somou R\$ 29,2 bilhões.

Os papéis da Petrobras fecharam em baixa de 1,03% (ordinárias, com direito a voto) e de 1,57% (preferenciais, sem direito a voto), na esteira do tombo de 6,75% do petróleo Brent, após a Opep+ (Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados) ter fechado um acordo para o aumento da produção - o que reforçou o viés negativo nos mercados em meio a preocupações quanto a um excesso de oferta da commodity.

Entre as piores quedas do índice estavam as ações de Americanas e Lojas Americanas, que despencaram 8,94% e 8,78%, respectivamente, no primeiro pregão após a conclusão da combinação dos negócios entre a empresa de comércio eletrônico B2W e sua controla-

dora Lojas Americanas.

O tom negativo também predominou nas Bolsas americanas e europeias. Em Wall Street, os índices Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq encerraram a sessão de ontem em quedas de 2,09%, 1,59% e 1,06%, respectivamente.

As ações europeias, por sua vez, fecharam em queda de mais de 2% e tiveram sua pior sessão em nove meses. Estendendo as perdas da semana passada, o índice pan-europeu Stoxx 600 caiu 2,3%, com todos os setores no vermelho.

A maior queda foi registrada pela Bolsa de Milão, 3,34% no dia, aos 23.965 pontos. O índice PSI20, em Lisboa, registrou baixa de 2,70%, aos 4.894 pontos, enquanto o índice acionário alemão Dax caiu 2,62%, aos 15.133 pontos.

Em Londres, o índice Financial Times registrou queda de 2,34%, aos 6.844 pontos. Em Paris, o CAC-40 teve recuo de 2,54%, para 6.295 pontos, e em Madri o índice Ibex-35 teve baixa de 2,40%, aos 8.301 pontos.

O dólar, por sua vez, registrou alta na sessão de ontem, com a maioria dos investidores buscando proteção na moeda. A divisa encerrou o dia com ganhos de 2,61%, cotada em R\$ 5,2500.

No pacote de moedas emergentes, o real ficou entre as divisas com piores retornos à vista, perdendo apenas para a platina.

SERASA

Vendas no comércio crescem 10,1% no primeiro semestre

ELAINE PATRICIA CRUZ/ABRASIL

As vendas no comércio físico brasileiro cresceram 10,1% no primeiro semestre deste ano em relação ao mesmo período do ano passado, apontou o Indicador de Atividade do Comércio. Esse foi o maior crescimento semestral desde 2010, disse a Serasa Experian.

No entanto, segundo Luiz Ra-

bi, economista da Serasa Experian, essa alta observada é uma recuperação apenas parcial, "pois não compensa a queda expressiva relacionada a pandemia em 2020".

A alta foi puxada pelo setor de móveis, eletrodomésticos, eletrônicos e informática, que cresceram 13,6% no período. Já a retração ocorreu principalmente nos setores de tecidos,

vestuário, calçados e acessórios, com queda de 6,5% no período.

JUNHO

No mês de junho, o Indicador de Atividade do Comércio da Serasa Experian teve alta de 1,1% frente ao mês anterior. O segmento de tecidos, vestuários, calçados e acessórios teve um crescimento expressivo de 30,9%, o que impulsionou o ce-

nário positivo do índice.

"Com o alto nível de desemprego e a diminuição do auxílio emergencial, as pessoas ainda estão seguindo o modelo de consumo por necessidade, o que afeta as vendas do varejo. A alta expressiva do setor de tecidos, vestuários, calçados e acessórios pode estar ligada ao período de frio iniciado em junho, que reforçou a demanda por esses itens", disse Rabi.

FALTA DE PEÇAS

Volks paralisa turno no ABC e prorroga férias em Taubaté

FERNANDA BRIGATTI/FOLHAPRESS

A Volkswagen deu início ontem a uma paralisação de 20 dias no turno matutino da produção em São Bernardo do Campo, no ABC paulista.

Cerca de 1.500 trabalhadores iniciaram férias coletivas. A parada, segundo a montadora informada ao Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, foi necessária para ajustar o estoque de peças ao ritmo de produção.

Na unidade de São Bernardo são produzidos os modelos Virtus, Saveiro, Nivus e Polo.

A escassez de componentes

eletrônicos, especialmente os chips semicondutores, levou diversas fábricas a paralisar atividades em todo o mundo.

Em Taubaté, no interior de São Paulo, onde a Volkswagen produz os modelos Gol e Voyage, a montadora decidiu prorrogar o período de férias coletivas. Prevista, inicialmente, até sexta passada, a paralisação continuará por mais dez dias para parte dos funcionários.

Segundo o Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté, cerca de 2.000 trabalhadores ficarão 20 dias em férias. Os dez dias adicionais chegarão a cerca de 800 operários.

No início de junho, a produção em Taubaté já tinha sido interrompida por cerca de dez dias. Na época, a Volkswagen também suspendeu o trabalho na fábrica de São José dos Pinhais (PR), onde são produzidas as linhas Fox e T-Cross.

A falta de peças e as sucessivas paradas nas montadoras levaram a Anfavea (associação das montadoras) a revisar para baixo as previsões de produção e vendas para o mercado nacional em 2021.

A associação prevê que 2,46 milhões de veículos leves e pesados serão fabricados neste ano, uma alta de 22% sobre 2020. Há seis meses, a associa-

ção calculava que haveria um crescimento de 25%, com 2,52 milhões de unidades.

Segundo um estudo feito pela consultoria BCG e apresentado pela Anfavea, 3,6 milhões de veículos deixaram de ser produzidos no mundo no primeiro semestre. No Brasil, a entidade calcula que a escassez de componentes já tenha impedido a produção de 100 mil a 120 mil veículos neste ano.

Entre março e abril, General Motors, Volkswagen, Mercedes, Scania, Nissan, Renault, VW Caminhões e Ônibus e Toyota adotaram paralisações nas linhas de montagem por falta de peças.

PEQUENAS EMPRESAS

Pronampe empresta 40% dos recursos em dez dias

Em dez dias de funcionamento, a nova fase do Programa Nacional de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Pronampe) emprestou 40% dos recursos, informou o Ministério da Economia. Dos R\$ 25 bilhões disponíveis, R\$ 10 bilhões haviam sido contratados até o fim da semana passada por cerca de 130 mil empresas. Caso o ritmo de empréstimos se mantenha, o programa esgotará os recursos no início da próxima semana. Criado no ano passado para ajudar micro e pequenas empresas afetadas pela pandemia de covid-19, o Pronampe tornou-se permanente neste ano, mas o volume que pode ser emprestado depende da quantidade injetada no Fundo Garantidor de Operações (FGO).

Com aportes de recursos do Orçamento, o FGO foi criado para cobrir eventuais calotes dos tomadores e facilitar a concessão de empréstimos. Neste ano, o governo injetou R\$ 5 bilhões no fundo, o que deve garantir R\$ 25 bilhões em empréstimos nesta fase do Pronampe, com a alavancagem (multiplicação de crédito) dos bancos. O governo prevê atender de 280 mil até 325 mil empresas na atual rodada.

De acordo com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), atualmente cerca de 5 milhões de empresas se qualificam para pegar créditos no Pronampe. Caso todos os negócios enquadrados pegassem empréstimos, seriam necessários de R\$ 160 bi-

lhões a R\$ 200 bilhões para atender a todos os demandantes.

BANCOS

Com a demanda maior que a oferta, os recursos começaram a se esgotar nos bancos que operam o Pronampe. Com R\$ 3,2 bilhões destinados ao programa, o Banco do Brasil emprestou todo o dinheiro em apenas dois dias. O Bradesco também emprestou totalmente a quantidade de R\$ 1,7 bilhão em recursos disponíveis.

No Sistema de Cooperativas Financeiras do Brasil (Sicoob), foram emprestados cerca de R\$ 300 milhões do R\$ 1,2 bilhão disponíveis. Por enquanto, os clientes ainda podem procurar a Caixa Econômica Federal, que tem a maior verba para o Pronampe, no total de R\$ 6,3 bilhões, e os bancos privados Santander e Itaú.

Uma opção para os micro e pequenos empresários são os bancos de desenvolvimento, como Banco da Amazônia e Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais. Essas instituições começaram a emprestar mais tarde, porque estavam concluindo os testes nos sistemas na primeira semana da nova fase do programa.

DEMANDA

Em junho, o secretário especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia Carlos da Costa disse que o governo poderia estudar um novo aporte de recursos ao FGO para ampliar o orçamento do Pronampe.

MEDO DO APAGÃO

Secretário descarta racionamento de energia, mas fala em 'decisões difíceis'

LEONARDO AUGUSTO/FOLHAPRESS

O secretário de Energia Elétrica do Ministério das Minas e Energia, Christiano Vieira da Silva, descartou ontem a possibilidade de racionamento no Brasil, mas afirmou que "decisões difíceis" terão que ser tomadas no futuro dependendo do volume de chuvas e do nível de utilização de energia no país.

O ministério projeta baixos índices pluviométricos na temporada de maior volume de chuvas, entre novembro e março. Silva afirma ser possível que o cenário de escassez de 2020, em que o período de chuvas começou atrasado e terminou antes do previsto, se repita.

"A depender da evolução dessas variáveis (chuvas e carga

de uso), decisões difíceis têm que ser tomadas. Para isso é que foi criada a Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética", declarou o secretário. A instância reúne representantes dos ministérios das Minas e Energia, Economia, Agricultura, Meio Ambiente, Desenvolvimento Regional e Infraestrutura.

O secretário participou por videoconferência na manhã desta segunda-feira do "Coneção Empresarial", organizado pela revista Viver Brasil, de Belo Horizonte (MG).

Silva afirmou ainda que o ministério faz acompanhamento constante das chuvas e carga no sistema, e que decisões que possam priorizar determinados usos da água dos reservatórios também serão tomadas pela Câ-

mara de Regras, levando em conta impacto em outros setores para além do da geração de energia. Em Minas Gerais, há reclamação de empresários do setor do turismo e prefeitos no entorno do lago de Furnas por causa da redução do nível do reservatório.

Entre as ações adotadas pelo governo para evitar um cenário pior está a redução das vazões nas hidrelétricas a jusante como Jupia e Porto Primavera, no Rio Paraná. As plantas tiveram o fluxo reduzido para 2.300 e 2.700 metros cúbicos por segundo, respectivamente. Ambas já operam com volume superior a 4.000 metros cúbicos por segundo.

O ministério avalia que, sem essas medidas, o nível dos reservatórios da região Sudeste, considerada a caixa d'água do país,

chegaria em novembro com 7,5% da capacidade de armazenamento.

O nível dos lagos na região atualmente é de 27,6%, segundo o secretário. A previsão do ministério é que atinja 10,7% em novembro, início do período chuvoso. O nível mais baixo até então foi registrado em 2014, de 20%.

A possibilidade de apagão, no entanto, foi negada pelo ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, no final de junho.

A declaração ocorreu depois de o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), afirmar que o Brasil teria que passar por um "período educativo" de racionamento de energia para evitar uma "crise maior". O parlamentar depois recuou e afirmou que o racionamento não seria necessário.

FEBRABAN

Finanças: motivo de estresse em 58,4% das famílias

As finanças causam estresse e refletem na vida familiar de 58,4% dos brasileiros, segundo o Índice de Saúde Financeira do Brasileiro. O indicador, lançado ontem, faz parte de uma iniciativa da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) em parceria com o Banco Central para fornecer à população ferramentas de educação financeira. O índice foi construído para avaliar a capacidade de cada pes-

soa em cumprir as obrigações financeiras; tomar boas decisões do ponto de vista das finanças pessoais; ter disciplina e autocontrole; sentir segurança em relação ao futuro; ter a liberdade de fazer escolhas que permitam aproveitar a vida. O questionário do indicador foi aplicado por meio de 5 mil entrevistas em uma amostra representativa das regiões do país, faixas de renda, idade e sexo. A pesquisa

nacional mostrou ainda que apenas 21,9% dos brasileiros se sentem preparados para lidar com uma grande despesa inesperada.

Em uma pontuação que vai de zero a 100, a média nacional ficou em 57 pontos, o que significa uma situação de razoável equilíbrio, mas com pouco espaço para erros e imprevistos. Quase a metade da população (48,3%), no entanto, está abaixo desse patamar, em faixas

consideradas de baixa saúde financeira. O Sudeste teve o maior percentual (14,1%) de pessoas na faixa mais baixa de saúde financeira - de zero a 36 pontos. Em seguida vem o Nordeste, com 11% da população nessa situação.

O Sul tem 13,1% das pessoas no patamar de melhor saúde financeira, marcando acima de 83 pontos. Na média nacional esse índice é de 8,1%.

Diário do
Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

São Paulo

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

Rua Olímpadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS



ACESSE NOSSO SITE

CRÍTICAS AO TSE

Bolsonaro ameaça 'sair do páreo', sem voto impresso

RICARDO DELLA COLETTA E DANIEL CARVALHO/FOLHAPRESS

O presidente Jair Bolsonaro sugeriu ontem que pode não participar das eleições do ano que vem — embora ele próprio já tenha indicado que pretende disputar um segundo mandato. Aliados também dizem que Bolsonaro planeja disputar a reeleição.

"Eu entrego a faixa para qualquer um, se eu disputar a eleição, né? Se eu disputar, eu entrego a faixa para qualquer um. Uma eleição limpa", disse Bolsonaro a apoiadores, na entrada do Palácio da Alvorada, uma semana após escalada golpista nas declarações do mandatário.

A fala do presidente ontem foi transmitida por um site bolsonarista. "Agora, participar de uma eleição com essa urna eletrônica... Alguns falam: 'Ah, o Bolsonaro foi reeleito tantas vezes com o voto eletrônico.'"

Bolsonaro defende a adoção de um sistema de voto impresso nas eleições de 2022, sob o argumento de que as urnas eletrônicas seriam passíveis de fraude. Ele nunca apresentou provas

para embasar a acusação.

A bandeira levantada pelo mandatário é rechaçada pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e por diversos líderes partidários. De acordo com críticos, o discurso bolsonarista de que as urnas não seriam seguras pode abrir brecha para que Bolsonaro conteste o resultado das eleições, caso não seja reeleito.

Ontem, o presidente voltou à carga e declarou que a ausência da modalidade do voto impresso na disputa de 2022 — chamado por ele de eleição auditável — configuraria uma fraude.

"As mesmas pessoas que tiraram o (ex-presidente) Lula da cadeia e (o) tornaram elegível vão contar os votos dentro do TSE de forma secreta. As mesmas pessoas", disse Bolsonaro a apoiadores.

"O pessoal diz que eu estou ofendendo o ministro (presidente do TSE, Luís Roberto) Barroso. Não estou ofendendo, estou mostrando a realidade."

Pesquisas de opinião indicam favoritismo de Lula nas eleições de 2022. Nas últimas semanas, Bolsonaro disparou ameaças contra o processo eleitoral brasileiro

e insultou Barroso, a quem chamou de imbecil e idiota.

Em 8 de julho, o presidente declarou: "Eleições no ano que vem serão limpas. Ou fazemos eleições limpas no Brasil ou não temos eleições".

No dia seguinte, ele também sugeriu que só passaria a faixa presidencial para um sucessor no sistema do voto impresso.

"Não tenho medo de eleições, entrego a faixa para quem ganhar, no voto auditável e confiável. Dessa forma [atual], corremos o risco de não termos eleições no ano que vem", disse.

Dias depois, após reunião com o presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Luiz Fux, Bolsonaro baixou o tom, contemporizou e tentou justificar sua ameaça.

"O não tem eleição é porque vai ser algo fraudado, eleição existe quando as coisas são sérias", disse.

Apesar de Bolsonaro ter sugerido nesta segunda que pode não disputar o pleito de 2022, ele mesmo já deu declarações indicando que vai se apresentar. Ainda em 2019, ele já dava declarações nesse sentido.

"Meu muito obrigado a quem votou e a quem não votou em mim também. Lá na frente todos votarão, tenho certeza disso", disse Bolsonaro em 20 de junho de 2019, em Eldorado (SP).

No mesmo dia, ele disse que poderia desistir da reeleição caso fosse aprovada uma reforma política.

"Olha, se tiver uma boa reforma política, eu posso até, nesse caldeirão, jogar fora a possibilidade de reeleição. Posso jogar fora isso aí. Agora, se não tiver uma boa reforma política e se o povo quiser, estamos aí para continuar mais quatro anos."

Mais recentemente, Bolsonaro também fez falas sobre a intenção de concorrer de novo à Presidência. Em 7 de julho, afirmou que pode não aceitar o resultado.

"Eles vão arranjar problemas para o ano que vem. Se este método continuar aí, sem, inclusive, a contagem pública, eles vão ter problemas. Porque algum lado pode não aceitar o resultado. Este algum lado, obviamente, é o nosso lado, pode não aceitar o resultado", disse em entrevista à rádio Guaíba, do Rio Grande do Sul.

COVID-19

Mais de 100 casos da variante Delta foram registrados no Brasil

Já foram identificados no Brasil 110 casos da variante Delta do novo coronavírus. Desses, cinco casos evoluíram para quadro grave que resultou em morte. Antigamente conhecida como "variante indiana", essa modalidade possui uma taxa de infecção maior do que o coronavírus original.

Dos 110 casos registrados, foram 83 no Rio de Janeiro, 13 no Paraná, seis em um navio que ficou parado na costa do Maranhão, um em Minas Gerais, dois em Goiás, três em São Paulo e dois em Pernambuco.

Os dados foram divulgados em um levantamento do Ministério da Saúde (MS) sobre vigilância genômica do novo coronavírus.

A pasta informou que tem dialogado com secretarias de Saúde para ampliar a vigilância sobre a variante. Entre as ações recomendadas está o sequenciamento genômico para mapear a presença da variante em cada estado ou município.

Os casos suspeitos devem ser isolados, com tratamento para aliviar os efeitos e possíveis complicações. O MS também solicita a notificação imediata para gerar ações de resposta em localidades onde a variante for identificada.

MÉDIA ACIMA DE 1.000

O Brasil completou, ontem, 180 dias seguidos de média móvel de mortes acima de 1.000 óbitos por dia.

Nesta segunda, o país registrou 615 mortes por Covid e 16.347 casos da doença, chegando assim a 542.877 óbitos e a 19.389.167 pessoas infectadas.

As médias móveis de casos e

mortes continuam em níveis elevados, apesar da redução recente. A média móvel de mortes agora é de 1.224 por dia, uma queda de 21% em relação ao dado de quatorze dias atrás. Já a de casos é de 40.594 infecções por dia, queda de 17% em relação há duas semanas.

A média é um instrumento estatístico que busca amenizar grandes variações nos dados, como costumam ocorrer em finais de semana e feriados. Ela é calculada pela soma do número de mortes dos últimos sete dias e a divisão do resultado por sete.

ASTRAZENECA

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou, ontem, a realização de estudo clínico para avaliar a segurança, a eficácia e a imunogenicidade da aplicação de terceira dose da vacina contra covid-19 da AstraZeneca.

Segundo a Anvisa, o estudo inicial será feito em participantes que já receberam as duas doses do imunizante, com um intervalo de quatro semanas entre as aplicações. A dose de reforço será aplicada de 11 a 13 meses após a segunda dose.

A Anvisa explica que trata-se de um estudo de fase três, em que o voluntário não saberá o que tomou: se uma dose da vacina ou de placebo.

VOLUNTÁRIOS

"Serão incluídos voluntários com idade entre 18 e 55 anos, que estejam altamente expostos à infecção com o novo coronavírus, como profissionais de saúde. Não serão incluídas gestantes ou pessoas com comorbidades", explica a agência, em nota.

REAÇÃO

'Eu queria vacina! Vocês queriam propina!', diz Randolfe a Bolsonaro

O vice-presidente da CPI da Covid, senador Randolfe Rodrigues (Rede-AM), rebateu as críticas feitas pelo presidente Jair Bolsonaro em uma publicação compartilhada no Twitter contra emendas que queriam agilizar a compra de imunizantes contra a Covid-19 para o país. Segundo Randolfe, enquanto Bolsonaro queria "propina", ele queria "vacinas".

"É lógico que eu queria vacina o mais rápido possível. Salvar vidas, pra gente, não é brincadeira e não é algo que se negocie com intermediários. Queria a Janssen, a Covaxin, a AstraZeneca, a CoronaVac, a Pfizer... Nos-

sa diferença é grande: eu queria vacina! Vocês queriam propina!", publicou Randolfe.

Bolsonaro compartilhou um vídeo em que Randolfe aparece defendendo a autorização de uso emergencial das vacinas Sputnik V e Covaxin pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). As duas vacinas tinham autorizações de uso em outros países, mas na altura, o Brasil ainda não havia autorizado.

Segundo o presidente, a atitude de Randolfe estava aliada ao presidente da CPI da Covid, senador Omar Aziz (PSD-AM), e a Renildo Calheiros, irmão do

relator da CPI, Renan Calheiros (MDB-AL). Sem provas, Bolsonaro afirmou que "via emendas" os citados fizeram de "tudo" para que governadores e prefeitos pudessem comprar vacinas "a qualquer preço".

Em contrapartida, Randolfe afirmou que a conta é paga pelo "povo brasileiro" e não pelo presidente do país e que fez emendas porque o governo federal não garantiu a compra de imunizantes e "sempre foi contra a vacina".

Em entrevista à CNN na tarde de hoje, Randolfe afirmou que "chega a ser ridículo o tipo de desespero do Presidente da Re-

pública". O comentário foi feito após o parlamentar ser questionado sobre os ataques feitos nas redes sociais. Randolfe disse que o vídeo publicado por Bolsonaro foi ao ar após ser assinado um contrato superfaturado com a Precisa Medicamentos.

O senador também disse que não se sente intimidado e mandou um recado para Bolsonaro, ao vivo: "Presidente, pode seguir agredindo. Nós seguiremos te avaliando". Momentos antes, o vice-presidente da CPI citou que não só o presidente como a família dele também tem interesse nos desdobramentos da CPI.

PRESSÃO

Mourão diz que, no lugar de Bolsonaro, vetaria fundo eleitoral de R\$ 5,7 bilhões

RICARDO DELLA COLETTA/FOLHAPRESS

O vice-presidente Hamilton Mourão (PRTB) afirmou ontem que, se fosse sua escolha, vetaria o fundo eleitoral de R\$ 5,7 bilhões aprovado pelo Congresso Nacional na LDO (Leis de Diretrizes Orçamentárias).

A verba, destinada para o financiamento de campanhas, representa quase o triplo do que foi usado no pleito municipal de 2020 (R\$ 2 bilhões) e nas eleições gerais de 2018 (R\$ 1,7 bilhão). A LDO baliza o governo

na elaboração do Orçamento 2022.

"Eu vetaria", disse Mourão a jornalistas, na entrada do gabinete da Vice-Presidência.

Ele também considerou o montante aprovado pelos congressistas como exagerado.

"Acho que está exagerado, acho que é um valor exagerado. Principalmente quando há pouco nós aqui tivemos uma situação difícil no governo para conseguir fazer um rescaldo de R\$ 1 bilhão para que as obras não parassem. Então aí você tem a gordura de uns R\$ 3 bilhões, tran-

quilamente, que poderia ser melhor empregada", afirmou.

Questionado, ele declarou não saber que decisão o presidente Jair Bolsonaro — a quem cabe definir o veto ou sanção do valor do fundo eleitoral — tomará sobre o tema.

No domingo passado, depois de deixar o hospital em São Paulo onde esteve internado por cinco dias, Bolsonaro chamou de "casca de banana, uma jabuticaba" previsão de R\$ 5,7 bilhões para o fundo eleitoral feita por parlamentares.

"E eu sigo a minha consciên-

cia, sigo a economia e a gente vai buscar um bom final pra isso tudo aí. Eu já antecipo R\$ 6 bilhões para fundo eleitoral, pelo amor de Deus", disse.

Um eventual veto de Bolsonaro tem potencial de criar atritos com parlamentares do centro, grupo político que hoje dá sustentação ao governo.

Além disso, o presidente terá sobre sua mesa a tarefa de decidir se corrobora o discurso público dele e de aliados e vota o fundo inflado ou se engaveta essa retórica e atende ao desejo da maioria dos congressistas.

Nota

IRMÃO DE DEPUTADO DIZ À PF QUE TROCOU CELULAR E NÃO GUARDOU CONVERSAS SOBRE PRESSÃO POR VACINA

O servidor do Ministério da Saúde Luís Ricardo Miranda afirmou à Polícia Federal que não tem cópia de segurança das mensagens cujo teor, sustenta ele, mostra pressão recebida por dirigentes da pasta pela compra da vacina indiana Covaxin. Ouvido na semana passada no inquérito que apura irregularidades no processo de aquisição do imunizante, Ricardo disse que trocou o celular e não providenciou backup. Confirmada pela reportagem, a informação foi revelada pelo jornal O Globo. Ele reforçou na PF o relato feito no mês passado à CPI da Covid, segundo o qual durante o processo de compra ele recebeu diversas mensagens e ligações de seus superiores. Ricardo e o irmão, o deputado Luís Miranda (DEM-DF), afirmaram que, no dia 20 de março, o presidente Jair

Bolsonaro foi alertado sobre as suspeitas envolvendo a negociação da Covaxin. As declarações da dupla sobre a Covaxin arrastaram Bolsonaro ao centro das apurações da CPI. No depoimento à PF, o servidor público disse que o chefe do Executivo fez anotações, inclusive nomes. O parlamentar também será ouvido pela polícia. "Apesar de meu irmão não ter o aparelho antigo, mas todas conversas ele printou, ele encaminhou para mim. Provas existem. E eu quero colaborar. Vou entregar tudo que for necessário para contribuir com a investigação", disse o deputado à reportagem. "Tudo aqui que meu irmão não tem mais ele me mandou na época. Eu tenho. Não tem nada deletado aqui. Na PF, eu entrego tudo." O presidente tem alegado que, após a conversa com os dois, solicitou ao então titular da pasta, general Eduardo Pazuello, que averiguasse a situação, mas que nada de irregular foi encontrado.

ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA MINISTÉRIO DA DEFESA PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

PREGÃO 03/2021

A União por intermédio da Escola Superior de Guerra – Ministério da Defesa torna Público, para conhecimento dos interessados, através do Pregoeiro nomeado na Portaria ESG - N° 05, de 04 de janeiro de 2021, que fará realizar licitação, na modalidade de **PREGÃO**, na forma **ELETRÔNICA**, tipo Menor Preço, tendo por finalidade a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM INSTALAÇÃO OU MODERNIZAÇÃO DO ATERRAMENTO, E MODERNIZAÇÃO E/OU REFORMA DOS QUADROS ELÉTRICOS EXISTENTES NA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA**. A sessão pública será realizada no dia 29 de julho de 2021, às 09:00 horas, na forma eletrônica, no portal de compras do governo federal (www.comprasgovernamentais.gov.br).

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA MINISTÉRIO DA SAÚDE PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 40/2021

O Pregoeiro Pedro Paulo Gonçalves Baptista Alves Nunes convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 40/2021 no dia 30/07/2021 às 12h00min. - Objeto: **Material médico-hospitalar (SISTEMA FECHADO ASPIRAÇÃO TRAQUEAL COMPOSTO DE SONDA, TRAQUEIA E VÁLVULAS, VIA IRRIGAÇÃO C/VÁLVULA ANTIREFLUXO, SONDA GRADUADA C/MARCA DE BOA VISIBILIDADE/ COBERTURA SILICONIZADA, VÁLVULA SUÇÃO VÁLVULA COM TRAVA DE SEGURANÇA, MATERIAL ESTÉRIL, APLICAÇÃO TUBO ENDOTRAQUEAL, 12 FRENC; SISTEMA FECHADO ASPIRAÇÃO TRAQUEAL COMPOSTO DE SONDA, TRAQUEIA E VÁLVULAS, VIA IRRIGAÇÃO C/VÁLVULA ANTIREFLUXO, SONDA GRADUADA C/MARCA DE BOA VISIBILIDADE/ COBERTURA SILICONIZADA, VÁLVULA SUÇÃO VÁLVULA COM TRAVA DE SEGURANÇA, MATERIAL ESTÉRIL, APLICAÇÃO TUBO ENDOTRAQUEAL, 14 FRENCH; SISTEMA FECHADO ASPIRAÇÃO TRAQUEAL COMPOSTO DE SONDA, TRAQUEIA E VÁLVULAS, VIA IRRIGAÇÃO C/VÁLVULA ANTIREFLUXO, SONDA GRADUADA C/MARCA DE BOA VISIBILIDADE/ COBERTURA SILICONIZADA, VÁLVULA SUÇÃO VÁLVULA COM TRAVA DE SEGURANÇA, MATERIAL ESTÉRIL, APLICAÇÃO TUBO ENDOTRAQUEAL, 16 FRENCH E ETC).** Processo nº. 33409.000094/2021-16 O Pregão será realizado no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

NK 122 EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A. (em organização)

Ata da Assembleia Geral de Constituição em 16/04/2021

Data, Hora e Local: Aos 16/04/2021, às 15h20, Rio de Janeiro/RJ. **Quórum:** verificou-se a presença dos Acionistas Fundadores da Sociedade conforme boletins de subscrição, (Anexo II) e lista de presença (Anexo III). **Mesa:** Os trabalhos foram presididos pela Sr. Leonardo Luis do Carmo, que convidou a mim, Cristiana da Silva de Camargo para secretária-lo. **Ordem do Dia e Deliberações:** Dando início aos trabalhos e seguindo a ordem do dia, a Assembleia deliberou, por unanimidade: (a) constituir a **NK 122 Empreendimentos e Participações S.A.**, sociedade por ações com sede na Avenida Almirante Barroso, 81, sala 31B105, Centro, Rio de Janeiro/RJ; (b) fixar o capital social da Companhia em R\$ 100,00 dividido em 100 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 1,00 cada ação, totalmente subscritas e parcialmente integralizadas, nesta data, conforme boletins de subscrição anexos. (c) aprovar, sem qualquer ressalva, o Estatuto Social da Companhia, que passa a fazer parte integrante da presente ata (Anexo I); (d) aprovar, nos termos, do § 1º artigo 130 da Lei nº 6.404/76, lavrar a ata desta assembleia em forma de sumário; (e) eleger as pessoas abaixo qualificadas para compor a Diretoria com mandato anual que vigorará até a posse dos eleitos pela AGO de 2022. **Diretores: Leonardo Luis do Carmo**, para o cargo de diretor. **Cristina da Silva de Camargo**, para o cargo de diretora. Os membros da Diretoria ora eleitos declararam ter ciência do disposto no artigo 147 da Lei nº 6.404/76, não tendo sido condenados a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade. **Encerramento:** Nada mais. Rio de Janeiro, 16/04/2021. Leonardo Luis do Carmo - Presidente da Assembleia e diretor eleito, Cristiana da Silva de Camargo - Secretária da Assembleia e diretor eleito. Visto do Advogado: Pedro Soares Moussallem - OAB/RJ nº 199.368. Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro. Protocolo: 002021/170577-2. Data do protocolo: 28/06/2021. Certifico o Arquivamento em 29/06/2021 sob o número 33300338951. Bernardo Feijó Sampaio Berwanger - Secretário Geral.

Cardeal Tempesta

Orani João Tempesta, O.Cist
Arcebispo do Rio de Janeiro



Pai, acolhei-os em vossos braços

Continuamos a rezar pelos falecidos durante estes tão estranhos tempos de pandemia. A dor das famílias e a consolação que vem do Senhor devem ser uma oportunidade de oração para todos nós. Peça a Deus Pai Misericordioso que os receba em seus braços para a ressurreição e glória da vida eterna. E que, também, traga conforto para as famílias enlutadas e restabeleça, prontamente, a saúde daqueles que estão travando uma dura batalha contra a Covid-19.

Toda perda, de imediato, representa algo doloroso. Entre os milhares que faleceram tinham pais de família, mães, filhos, amigos, familiares, padres e bispos brasileiros que tiveram suas vidas interrompidas nesta pandemia, entre eles o nosso predecessor, o Cardeal Eusébio Oscar Scheid, SCJ. É uma tragédia de grandes proporções que, por muitos e muitos anos, será lembrada como um momento de grande luto e sofrimento.

Além de cuidar da nossa vida e seguir todas as orientações dos órgãos de saúde, e, também, se vacinar quando chegar a sua vez, necessitamos fortalecer o nosso espírito e a nossa fé. Isso é muito importante para enfrentarmos esse momento difícil, que é a perda de entes queridos e, muitas vezes, de famílias inteiras para a mesma doença. Em ocasiões assim precisamos alimentar nosso espírito com a certeza inabalável de que Jesus Cristo se doou por nós na Cruz, nos alimenta com seu Corpo e Sangue na sagrada Eucaristia, e no céu nos prepara uma morada.

O cuidado sempre tem permanecido em nossas igrejas, mantendo a adoção de todos os protocolos, como o distanciamento social, realizando missas e celebrações on-line quando não puderem ser presenciais, pois a evangelização é parte fundamental do enfrentamento desse difícil período. Somente com a nossa fé alimentada é que conseguiremos superar essa pandemia, pondo um fim nessa doença, para que muito em breve a nossa vida possa minimamente voltar ao normal, tendo aprendido a importância da fraternidade em meio à nossa fragilidade.

Peçamos a Nossa Senhora da Esperança, consolo dos cristãos e auxílio nas doenças, que dê força suficiente para os profissionais da Saúde que trabalham na linha de frente do combate à pandemia. Com jornadas exaustivas lutam incansavelmente para salvar mais e mais vidas. Agradecemos pelas vidas salvas, que com certeza, são em quantidade infinitamente maior do que as mortes. Nas missas deste domingo, oremos especialmente para os profissionais da saúde, para que não se contaminem pelo vírus, e que possam voltar para as suas casas, todos os dias, com o coração cheio de alegria e amor por realizarem uma missão tão especial.

A pandemia tem outra face cruel, além das perdas daqueles que amamos, que é a questão econômica. Muitas famílias foram impactadas pela pandemia e perderam renda e emprego, e muitos foram morar nas ruas das cidades. Não podemos nos esquecer de repartir o pão, pois Deus retribui em dobro. As ações em nossa arquidiocese para arrecadar mantimentos, quentinas, roupas, cobertores e outros objetos para as famílias carentes devem continuar e serem incentivadas entre os paroquianos e paroquianas. Não podemos aceitar que nenhuma vida exista sem dignidade. Tenho pedido a todos os párocos que fortaleçam as ações sociais em suas igrejas, para que cada vez mais alimentos possam ser distribuídos e alcancem mais pessoas que tanto precisam.

Consagremos nossa vida a Nossa Senhora, intercessora de seus filhos e filhas junto a Jesus Cristo. Que ela console os corações aflitos pelas perdas de seus entes queridos e conceda muitas bênçãos a todas as famílias. Que a vacina chegue logo para todos, protegendo aqueles que amamos.

São Sebastião, nosso advogado contra as epidemias, rogai por nós!

CAINDO FORA

Em meio a disputa de sucessão, premiê do Haiti anuncia renúncia

Em meio a uma disputa sucessória pelo governo do Haiti após o assassinato do presidente, o primeiro-ministro do país, Claude Joseph, disse em ontem que vai renunciar ao cargo.

Claude Joseph falou em entrevista ao jornal americano Washington Post que vai entregar o cargo a Ariel Henry, 71. Henry havia sido nomeado primeiro-ministro e deveria tomar posse no mesmo dia que o presidente Jovenel Moïse foi assassinado, no último dia 7. Com a morte, a troca de cargos não ocorreu.

Joseph assumiu o comando do país e declarou estado de sítio durante duas semanas, medida que ampliou os poderes do Executivo.

Nesta segunda, ele afirmou ao Washington Post que se reuniu com Henry na última semana para resolver a disputa, e que aceitou entregar o cargo "pelo bem da nação". "Todos que me conhecem sabem que eu não estou interessado nessa batalha, ou em qualquer tipo de disputa pelo poder", disse o premiê ao jornal americano. "O presidente era meu amigo. Eu estou interessado em ver justiça".

Segundo a agência de notícias AFP, a troca de governo deve acontecer hoje, e Joseph deve servir como ministro das Relações Exteriores.

Reportagens publicadas na última semana pela imprensa colombiana (mais de 20 suspeitos pelo crime são ex-militares colombianos) afirmaram que Claude Joseph passou a ser investigado como um dos mandantes do crime. A ideia seria prender Moïse, alvo de contestação pela forma autoritária com que governava, mas, segundo as investigações, o primeiro-ministro teria mudado de ideia e resolveu mandar matá-lo. A polícia haitiana, que é subordinada ao governo Joseph, negou que o premiê esteja sob investigação.

De início, Joseph teve respaldo da ONU e dos EUA para assumir o comando do país, mas no sábado passado, o Core Group, que reúne embaixadores estrangeiros, mudou de posição e defendeu a formação de um governo consensual e inclusivo, mas sem Joseph à frente.

"Encorajamos fortemente que o primeiro-ministro designado Ariel Henry continue a missão confiada a ele de formar um governo", disse o grupo, em comunicado no sábado passado. O Core Group reúne embaixadores e outros representantes de Brasil, Alemanha, Canadá, Espanha, Estados Unidos, União Europeia, ONU e OEA (Organização dos Estados Americanos).

Jovenel Moïse foi morto em casa na madrugada do último dia 7. Sua mulher, Martine Moïse, ficou gravemente ferida e foi levada a Miami para receber tratamento médico. Ela voltou ao Haiti no sábado. O governo Moïse foi marcado por instabilidade, com protestos violentos principalmente depois de um aumento dos preços dos combustíveis em 2018. Após seu assassinato, o país voltou a mergulhar no caos, com ações de gangues armadas nas ruas, falta de gasolina em postos e risco de desabastecimento de comida.

Até agora, não se sabe quem foi o mandante do assassinato nem a razão do crime. Segundo o governo haitiano, o presidente foi morto por um grupo de mercenários, que incluía militares colombianos aposentados. Mais de 20 pessoas foram presas por conexão com o caso.

A polícia haitiana acusou o médico Christian Emmanuel Sanon, 63, de ser o mentor do crime e o prendeu. Ele vive na Flórida, mas teria viajado ao Haiti com planos de assumir o comando do país.

Já Jorge Vargas, chefe da polícia colombiana, disse que um ex-funcionário do Ministério da Jus-

tiça do Haiti, Joseph Felix Badio, deu a dois mercenários colombianos a ordem de matar o presidente. Mas não está claro se Badio, por sua vez, estava seguindo as ordens de outra pessoa.

Alguns dos mercenários suspeitos disseram, em depoimento, que receberam a missão de prender Moïse e levá-lo para o palácio presidencial, mas que, ao chegar, encontraram-no morto.

Ex-funcionário de uma unidade anticorrupção do Ministério da Justiça, Badio é uma das muitas pessoas procuradas pela polícia haitiana, junto com o ex-senador da oposição Joel John Joseph, acusado de fornecer armas para o crime. Ambos são descritos como "armados e perigosos".

A morte de Moïse acirrou a crise política do país, que tinha no centro da disputa uma discussão sobre o término do mandato de Moïse. Ele foi eleito em 2015 e deveria ter tomado posse em 7 de fevereiro de 2016 para um mandato de cinco anos. Em meio a acusações de fraudes, porém, o pleito foi anulado e teve que ser refeito no ano seguinte. Durante esse período, o país foi comandado por um governo interino.

Moïse saiu vencedor na nova votação e assumiu o comando do Haiti em 7 de fevereiro de 2017. Como o mandato presidencial no país é de cinco anos, ele alegava que deveria permanecer no cargo até fevereiro de 2022, portanto - uma alegação apoiada pela Organização dos Estados Americanos (OEA) e pelos EUA. A oposição, porém, defendia que seu mandato deveria ter se encerrado em fevereiro deste ano.

Em meio a essa discussão, o então presidente decidiu suspender dois terços do Senado, toda a Câmara dos Deputados e todos os prefeitos e passou a comandar o país via decretos - o que rendeu uma onda de protestos contra o governo e acusações de autoritarismo.

RETOMADA

Economia do Rio deve voltar a pré-covid em setembro

ALANA GANDRA ABRASIL

Caso o município do Rio de Janeiro mantenha o ritmo de crescimento atual, a economia carioca deve voltar ao patamar pré-pandemia em setembro próximo. A previsão está no Boletim Econômico do Rio de Janeiro, divulgado ontem pelo prefeito Eduardo Paes e pelo secretário de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação (SMDEIS), Chicão Bulhões. O diagnóstico da situação ajuda na tomada de decisões e na elaboração de políticas públicas, segundo a prefeitura do Rio de Janeiro.

O documento avalia que a aceleração da campanha de vacinação contra a covid-19 deverá levar a um aumento real do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no município) municipal deste ano da ordem de 5%, depois da queda estimada de 5,6% no ano passado.

Outro ponto positivo apontado pelo documento foi a expansão do mercado de trabalho nos últimos meses. De janeiro a maio deste ano, foram gerados 16 mil empregos novos, dos quais a metade no mês de maio. A maior parte dos novos postos de trabalho ocorreu no setor de serviços, segmento da economia carioca que mais emprega pessoas, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

"Temos uma secretaria que busca atrair investimentos, para trazer para um balcão único todos os processos de licenciamento e facilitar a vida daqueles que desejam empreender na cidade do Rio. Como consequência, esperamos mais riqueza, investimentos e empregos sendo gerados", disse o prefeito.

INDICADOR

O Indicador de Atividade Econômica (IAE-Rio), criado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, para acompanhar o comportamento da economia no município, mostrou tendência de melhora nos últimos meses, com crescimento de 5,2% em abril, em relação ao mesmo mês do ano passado. Nos quatro primeiros meses do ano, o IAE-Rio evoluiu 0,8%, em comparação a igual período de 2020.

O secretário Chicão Bulhões disse que a ideia é tornar o Rio de Janeiro a melhor cidade da América Latina para abertura de empresas e licenciamento de obras, em especial para negócios de baixo impacto, que representam mais de 80% da economia carioca. "A gente quer que você abra a sua empresa super-rápido e seja fácil de formalizar, porque isso permite acesso a crédito, recolher os impostos e fazer contratações de maneira correta. Isso traz cidadania, dignidade e diminui a desigualdade", disse.

O boletim mostra que a taxa de inflação no município ficou abaixo da média nacional. Nos 12 meses encerrados em abril, o índice ficou em 6,6%, contra 8,1% do Índice Brasil. A alimentação no domicílio, explicada pelas compras de produtos pelas famílias nos mercados, e os preços administrados pelo governo (como combustível, gás de cozinha, energia elétrica) puxaram a elevação dos preços na cidade, com altas de 13,2% e 9,6%, respectivamente.

O documento mostra, também, a aceleração de três pontos percentuais na taxa de desemprego, que vinha em tendência de alta desde 2017. No primeiro trimestre deste ano, como resultado dos efeitos da crise econômica gerada pela pandemia da covid-19, a inflação chegou a 16%, contra 13% no início do ano passado.

COVID-19

Britânicos saem às ruas para festas com fim das restrições

Um multidão de jovens invadiu as casas noturnas do Reino Unido nas primeiras horas da madrugada de ontem para comemorar o fim da maioria das restrições contra a Covid-19 no país, tem sido chamado pelos britânicos "dia da liberdade".

Apesar da euforia, o Reino Unido enfrenta o pior momento da pandemia desde janeiro, com os números de novos casos diários de contaminação da doença voltando ao patamar de 50 mil, o maior número de contágios diários da Europa. Previsões estimam que os números de novos casos podem chegar a 100.000 ao longo do verão. O número de mortes, porém, permanece em menos de 40 por dia, ainda muito abaixo das mais de 1.000 mortes diárias que o país

registrou em janeiro.

Salas de espetáculos e estádios podem reabrir as portas a partir desta segunda com plena capacidade, e as casas noturnas voltaram a funcionar. Além disso, o distanciamento social e o uso de máscara não são mais obrigatórios, embora continuem sendo recomendados nos transportes e nos estabelecimentos comerciais.

O primeiro-ministro Boris Johnson iniciou a nova etapa em isolamento, depois de ter tido contato com o ministro da Saúde, Sajid Javid, que teve o diagnóstico confirmado da doença. O teste do premiê, no entanto, até agora deu negativo.

Johnson se limitou a pedir "prudência" e ignorou os pedidos de um grupo de influentes

cientistas internacionais, que alertaram para o "risco de minar os esforços de controle da pandemia não apenas no Reino Unido, mas também em outros países".

Desde a meia-noite, quando as restrições foram suspensas, a madrugada foi agitada na capital do país. "Eu não podia dançar fazia uma eternidade", disse Georgia Pike, 31, em uma festa em Londres. "Eu quero dançar, eu quero ouvir música ao vivo, eu quero a energia de estar em um show, cercada de gente", disse.

Também houve quem recesse a reabertura. "Eu tô muito empolgado, mas ao mesmo tempo tenho a sensação de que a desgraça é iminente", disse Gat Cartmill, 26.

Nota

EGITO ENCONTRA ANTIGO NAVIO MILITAR E COVAS GREGAS EM CIDADE SUBMERSA

Mergulhadores encontraram raros destroços de um navio militar na antiga cidade submersa de Thônis-Heracleion - outrora o maior porto do Egito no Mediterrâneo - e um complexo funerário que ilustra a presença de mercadores gregos, afirmou o país ontem. A cidade, que controlava a entrada ao Egito na foz de um braço ocidental do Nilo, dominou a região por séculos antes da fundação de Alexandria por Alexandre, o Grande, em 331 antes de Cristo. Destruída e afundada junto com uma vasta área do delta do Nilo por vários terremotos e maremotos, Thônis-Heracleion foi redescoberta em 2001 na baía de Abu Qir, perto de

Alexandria, agora a segunda maior cidade do Egito. O navio militar, descoberto por uma missão egípcia e francesa liderada pelo Instituto Europeu de Arqueologia Submersa, afundou quando o famoso templo de Amun, ao qual estava atracado, desabou no segundo século antes de Cristo. Um estudo preliminar mostra que o casco do navio de fundo chato de 25 metros, com remos e uma grande vela, foi construído mediante a tradição clássica e também tinha características das construções do Antigo Egito, afirmou o Ministério de Turismo e Antiguidades do Egito. Em outra parte da cidade, a missão revelou os destroços de uma grande área funerária grega, que data dos primeiros anos do quarto século antes de Cristo, disse.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 64/2021

O Pregoeiro André Luiz Marques Pombo convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 64/2021 no dia 03/08/2021 às 10h00min. - Objeto: Aquisição de Nutrição Parental Total Pediátrica (nutrição parenteral para uso neonatal e pediátrico, sol. aminoácidos s/ glutamina, c/emulsão lipídica, podendo ou não ter adição de: ions ca, na, k, cl, p, mg, oligoelementos, vitaminas, heparina e insulina, componentes em concentrações e volumes variados, preparação injetável especial). Processo nº. 33409.005891/2020-17. O Pregão será realizado no site www.comprasgovernamentais.gov.br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

DocuSigned by:

Autenticidade Garantida
6BF767B5695F4B6...

DS

AUTENTICIDADE GARANTIDA
ao fazer o download em nosso site
www.diariodaoionista.com.br